

Agroglês: unindo o agronegócio ao inglês

Agroglês: combining agribusiness and English

Daisa Gabriele Araújo do Nascimento¹
Karlucy Farias de Sousa²

Resumo

O inglês desempenha um papel inegável como língua global e é, cada vez mais, uma vantagem para quem busca uma oportunidade de emprego. Isso é visível, por exemplo, no mercado de trabalho do agronegócio brasileiro, que emprega mais de um quarto da nossa população e exige o inglês em suas atividades. Contudo, pesquisas indicam que apenas 5% da população brasileira tem algum conhecimento de inglês: desse percentual, menos de 1% é fluente. Diante desse cenário, este projeto propôs o desenvolvimento do *layout* de um jogo educacional que pode ser utilizado como um recurso didático no ensino de inglês para os alunos dos Cursos Técnicos Integrados de um *campus* do IFPE. A pesquisa bibliográfica, realizada nas plataformas Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico em novembro de 2024, permitiu a seleção de artigos que relacionavam o ensino de inglês ao agronegócio. O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria do referido *Campus* também foi analisado; focamos nas ementas das disciplinas técnicas para identificar os termos mais recorrentes. A partir deles, idealizamos a produção de um dominó, o Agroglês. No nosso contexto, ao invés de números no dominó, aplicamos os sete termos mais recorrentes. Acreditamos que, após ser testado e avaliado, o Agroglês pode apresentar viabilidade para proteção como propriedade industrial, seja pelo registro de sua marca ou de seu desenho.

Palavras-chave: Dominó. Língua Inglesa na Educação Básica. Recursos Educacionais.

Abstract

English plays an undeniable role as a global language, and it is increasingly an advantage for those seeking employment opportunities. For example, the Brazilian agribusiness market, which employs more than a quarter of our population, requires English abilities in its activities. However, research indicates that only 5% of the Brazilian population has some knowledge of English; of this percentage, less than 1% is fluent. Given this scenario, this project proposed the development of the layout of an educational game which can be used as a teaching resource for students of the Technical Courses integrated into High School at an IFPE Campus. The bibliographic research, carried out on CAPES Journal Portal and on Google Scholar platforms in November 2024, allowed the selection of articles that related the teaching of English to agribusiness. The Pedagogical Project of the Technical Course in Agroindustry integrated to High School at the aforementioned Campus was also analyzed. The focus of this analysis was the syllabi of technical disciplines to identify the most recurrent terms. Based on these, a domino game was designed, called *Agroglês*. In our context, instead of numbers on the dominoes, we applied the seven most recurrent terms. We believe that, after being tested and evaluated, *Agroglês* may show potential for industrial property protection, such as through trademark or industrial design registration.

Keywords: Dominoes. English teaching in High School. Learning resources.

1 Introdução

No mundo globalizado, não se pode negar o papel do inglês como língua universal: ele está presente na informática — principalmente em *softwares* —, na indústria — em máquinas,

¹ Estudante do Curso Técnico Integrado em Agroindústria. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Belo Jardim, Pernambuco, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-7511-1009>. E-mail: dgan@discente.ifpe.edu.br.

² Doutora. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), Belo Jardim, Pernambuco, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3967-9324>. E-mail: karlucyfs@gmail.com.

equipamentos, linguagens de programação, manuais técnicos — e em encontros científicos, além de ser um grande diferencial para ingresso no mercado de trabalho. Na seara empregatícia, destaca-se o agronegócio brasileiro, um setor que emprega 27% da nossa população e “é atualmente a maior escada social existente no país” (Jacintho, 2024). Nele, ter conhecimentos de inglês “é mais do que uma habilidade técnica; é uma ferramenta estratégica que enriquece as relações comerciais” (Lingopass, 2024).

Neste contexto, é pertinente buscar “práticas inovadoras”, que são definidas por Oliveira (2021, p. 40) como “o desenvolvimento de atividades incentivadoras de uma aprendizagem que engaja estudantes em situações didáticas nas quais eles tenham a oportunidade de discutir, resolver problemas, analisar criticamente o que está sendo estudado, tendo participação e voz durante todo o processo.”. Tendo isso em vista, precisamos considerar o processo de aprendizagem. Koster (2005, p. 100) reflete que a aprendizagem é entediante para muitas pessoas porque o método de ensino está errado, visto que “as pessoas aprendem em diferentes ritmos e de diferentes modos”³. Nessa conjuntura, o autor reivindica o uso de jogos para a aprendizagem, uma vez que eles são exercícios para o cérebro porque eles estão relacionados a aprender a analisar padrões; ademais, eles são “algo especial e único”⁴ por servirem “como ferramentas de aprendizagem fundamentais e poderosas”⁵ (Koster, 2005, p. 36). Segundo o mesmo autor, a compreensão do jogo gera a diversão: “é o ato de resolver quebra-cabeças que torna os jogos divertidos”⁶.

Para os alunos dos Cursos Técnicos Integrados em Agroindústria e Agropecuária, o conhecimento básico da língua inglesa é importante, por exemplo, para o acesso aos artigos e às pesquisas publicados, os quais são disponibilizados, em sua maioria, em inglês. Neste âmbito, acreditamos que o desenvolvimento de um jogo educacional, que pode ser utilizado como um recurso didático, auxiliará no ensino de língua inglesa, em especial porque ratificamos o posicionamento de Leite (2020, p. 148) quando o autor advoga a importância de o professor promover “oportunidades de ensino que proporcionam os estudantes a terem um comportamento mais ativo, engajado, realizando atividades, desenvolvendo estratégias cognitivas no processo de construção de conhecimento”.

2 Objetivos

³ No original, “*people learn at different rates and in different ways*”. Essa e as demais traduções foram feitas pelas autoras.

⁴ No original, “*something special and unique*”.

⁵ No original, “*fundamental and powerful learning tools*”.

⁶ No original, “*It is the act of solving puzzles that makes games fun.*”.

Questões relacionadas ao ensino de línguas, no que tange ao uso de jogos educacionais, motivaram a proposição deste projeto, cujos objetivos foram:

Objetivo Geral: Elaborar o Mínimo Produto Viável (versão inicial e funcional) de um jogo educacional que pode ser utilizado como um recurso didático, cuja abordagem poderá auxiliar no ensino de inglês aos alunos dos Cursos Técnicos em Agroindústria e Agropecuária do IFPE *Campus* Belo Jardim.

Os objetivos específicos daí decorrentes foram:

- a) Identificar termos importantes da área do agronegócio a partir dos estudos encontrados;
- b) Delinear o *layout* do jogo.

3 Metodologia

A pesquisa proposta, quanto aos procedimentos de coleta de dados, se classifica como bibliográfica: “[...] ela vai além da mera busca de informações e não é uma simples compilação dos resultados dessas buscas. Apesar de não trazer nenhum conhecimento novo, o pesquisador deve resumir essas informações, avaliando-as, relacionando-as de forma coesa e crítica [...]” (Paiva, 2019, p. 60).

O levantamento dos dados para o trabalho foi feito em novembro de 2024, através de duas ferramentas: Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Eis os passos que foram seguidos:

- a) Fizemos pesquisas, em busca de artigos, de acordo com o tema, utilizando filtros como ano (2020 a 2024), língua (portuguesa) e palavras-chaves (“Agroindústria e ensino de inglês”, “Agropecuária e ensino de inglês”, “agronegócio e ensino de inglês”) para identificar os artigos mais relevantes;
- b) Organizamos as informações dos artigos encontrados em uma planilha;
- c) Fizemos a leitura dos títulos e dos resumos, para selecionar os artigos de maior relevância;
- d) Realizamos a leitura dos artigos e a elaboração de resumos;
- e) Efetuamos a análise do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria do IFPE *Campus* Belo Jardim, com ênfase no estudo das ementas das disciplinas técnicas;
- f) Selecionamos os termos mais relevantes da área do agronegócio, possibilitando a definição do *layout* do jogo.

4 Resultados e discussões

Inicialmente, as ferramentas de pesquisa Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico foram exploradas, para então proceder com a busca dos artigos por meio de filtros que definiam a língua e o ano de publicação dos estudos. Os resultados desse levantamento inicial estão expostos no Quadro 1:

Data	Base de dados	Filtro (palavras)	Número de resultados
25/11/2024	Portal de Periódicos CAPES	Agroindústria e ensino de inglês	2
25/11/2024	Portal de Periódicos CAPES	Agropecuária e ensino de inglês	8
25/11/2024	Portal de Periódicos CAPES	agronegócio e ensino de inglês	1
25/11/2024	Google Acadêmico	Agroindústria e ensino de inglês	3
25/11/2024	Google Acadêmico	Agropecuária e ensino de inglês	8
25/11/2024	Google Acadêmico	agronegócio e ensino de inglês	5

Quadro 1. Levantamento inicial de pesquisas que associam o ensino de inglês à área do agronegócio.

Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Com isso, foi possível fazer a seleção dos estudos mais relevantes: as informações deles podem ser vistas no Quadro 2:

Base de dados	Autores	Título	Ano de publicação
Portal de Periódicos CAPES	Silveira e Castaman	Ensino na Agroindústria: análise de produções acadêmicas	2020
Portal de Periódicos CAPES	Adams; Oliveira e Domingues	“ <i>Valentine’s Day</i> : valorize quem te faz bem”: o ensino interdisciplinar com enfoque em Química, Língua Portuguesa, Inglês e Espanhol	2020
Portal de Periódicos CAPES	Rabello	Formação Integral através de um projeto interdisciplinar para o Ensino Médio	2023
Google Acadêmico	Sosmaier; Brum e Ramos	Sertão Bilingue: Núcleo de Idiomas nas redes sociais	2023
Google Acadêmico	Fernandes	Web English: aprendendo Inglês por meio de webquests	2023
Google Acadêmico	Neto e Weissheimer	Percepções de aprendizes sobre a utilização do <i>Whatsapp</i> para o desenvolvimento da produção oral em inglês como L2	2024
Google Acadêmico	Silva e Azevedo	Resgate de memórias da elaboração	2024

		dos Documentos Norteadores na EPT: vozes dos educadores e estudantes de Línguas Inglesa do <i>Campus</i> Cruzeiro do Sul	
--	--	--	--

Quadro 2. Artigos relevantes para o projeto Agrolês.

Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Ademais, iniciamos o processo de análise dos artigos e a elaboração dos resumos, atentando às metodologias que foram utilizadas em cada estudo.

Após a leitura e a confecção dos resumos dos artigos, realizamos o estudo do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria do IFPE *Campus* Belo Jardim (IFPE, 2016), analisando os seus componentes curriculares técnicos e observando suas ementas. Os dados desta etapa estão apresentados no Quadro 3:

Disciplina	Ementas
Educação ambiental e resíduos agroindustriais	Educação ambiental; Sustentabilidade Ambiental; Legislação Ambiental; Programas de qualidade ambiental na agroindústria.
Microbiologia dos alimentos	Esta disciplina estuda os microrganismos de importância em alimentos, utilizados na produção e avaliação da qualidade dos alimentos, fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos, microrganismos indicadores, microrganismos patogênicos de importância em alimentos, alterações químicas causadas por microrganismo, deterioração microbiana de alimentos e o controle do desenvolvimento dos microrganismos nos alimentos numa abordagem humanística, tomando como base a concepção dialética da educação, visando garantir a articulação entre o mundo do trabalho, a ciência e a vida.
Nutrição	Conhecimentos e conceitos básicos da Ciência da Nutrição e Alimentação. Evolução histórica dos programas de Nutrição. Fatores ambientais, sociais, econômicos, culturais e demográficos sobre o estado nutricional da população. Legislação.
Análise sensorial	Esta disciplina estuda a introdução à análise sensorial dos alimentos, os sentidos sensoriais, os fatores que interferem nos resultados da análise sensorial, implantação de laboratórios sensoriais, condições para testes, treinamentos de julgadores e métodos sensoriais, como instrumento na avaliação sensorial dos alimentos numa abordagem humanística, tomando como base a concepção dialética da educação, visando garantir a articulação entre o mundo do trabalho, a ciência e a vida.
Química dos alimentos	A Química dos Alimentos estuda os componentes químicos de importância em alimentos, utilizados na produção e avaliação da qualidade dos alimentos, reconhecendo as substâncias nas

	<p>funções da química inorgânica e orgânica, identificando os principais componentes químicos que compõe os alimentos, aplicando os aditivos alimentares de acordo com a legislação vigente, reconhecendo as substâncias tóxicas inerentes ao alimento, compreendendo e fazendo uso das transformações bioquímicas dos alimentos. Tendo como diretriz a educação da integralidade dos conhecimentos científicos pautado na necessidade do ser humano ser inserido no mercado de trabalho e na vida em sociedade.</p>
Análise físico-química de alimentos	<p>A Físico-Química de Alimentos estuda a composição e qualidade dos alimentos, aplicando os princípios básicos da análise físico-química, de acordo com as normas de segurança no laboratório, realizando as análises físico-químicas de alimentos, emitindo e analisando laudos das análises. Tendo como diretriz a educação da integralidade dos conhecimentos científicos pautado na necessidade do ser humano ser inserido no mercado de trabalho e na vida em sociedade.</p>
Análise microbiológica de alimentos	<p>Biossegurança no laboratório de Microbiologia. Preparações microscópicas. Limpeza, preparo, esterilização e descarte de material de laboratório. Preparo e esterilização de meios de cultura. Cultivo e conservação de microrganismos. Métodos de contagem e isolamento de microrganismos. Amostragem. Coleta, transporte e preparo de amostras. Técnicas de quantificação e detecção de microrganismos indicadores e patogênicos veiculados por alimentos.</p>
Segurança alimentar	<p>A disciplina de Segurança Alimentar estuda a legislação, os métodos e técnicas aplicados para um perfeito controle higiênico sanitário na indústria de alimentos, as boas práticas de fabricação na indústria de alimentos, monitora o HACCP (APPCC), compreende os fenômenos físicos, químicos e biológicos que colocam em risco a segurança alimentar, planeja um programa de controle de qualidade na indústria da transformação de alimentos, aplica as condutas de segurança alimentar, procedimentos e critérios na fabricação de alimentos, identifica a legislação e as normas referente a industrialização de alimentos dentro da segurança alimentar, aplica os programas de higienização, identifica os pontos críticos e críticos de controle, institui as medidas de controle, estabelece critérios para garantia do controle, monitorar pontos críticos de controle, elaborar documentos de controle de qualidade, analisa os riscos e controle dos pontos críticos, implanta APPCC e aplicar medidas corretivas.</p>
Conservação de alimentos	<p>A disciplina de Conservação de Alimentos estuda como adquirir, selecionar e classificar a matéria-prima identificando-a de acordo com o produto a ser obtido, aplica os métodos de conservação de alimentos, realiza o armazenamento dos produtos agroindustriais, identifica as possíveis causas das alterações que poderão ocorrer com a matéria-prima e o produto em processo, seleciona o método de conservação de alimentos, monitora a conservação dos alimentos, identifica e acondiciona os produtos agroindustriais nos diversos tipos de embalagem, dimensionar a estrutura e o local de</p>

	armazenamento da matéria-prima e de insumos e monitora o armazenamento.
Tecnologia no processamento de saneantes	Esta disciplina estuda a tecnologia no processamento de produtos saneantes, com ênfase na higienização na indústria de alimentos, boas práticas na indústria de produtos de limpeza, legislação na indústria de saneantes e domissanitários, fabricação, embalagem, rotulagem e comercialização de produtos de limpeza, numa abordagem humanística, tomando como base a concepção dialética da educação, visando garantir a articulação entre o mundo do trabalho, a ciência e a vida.
Gestão e empreendimentos agroindustriais	Noções de Gestão Organizacional, Noções de Gestão de Empresarial, Legislação, Comercialização, Sistema de Controle, Empreendedorismo, Sistema de Avaliação da produção e Política de Crédito Agrícola.
Tecnologia de processamento de produtos lácteos	Espécies e raças leiteiras; Identificação e classificação dos animais leiteiros; Procedimentos operacionais dos equipamentos de uma usina de leite, Impacto ambiental das usinas de leite, Tratamentos dos efluentes, Custos de produção, Análises de resultado.
Tecnologia no processamento de frutas e hortaliças	Variedades de frutas e hortaliças; Fisiologia e bioquímica de frutas e hortaliças; Métodos para determinação do ponto de colheita; Seleção, classificação, Armazenamento das frutas e hortaliças; Programas de qualidade na indústria de frutas e hortaliças; Características das matérias primas para industrialização; Operações preliminares no processamento; Processo de Conservação de Alimentos na Indústria de Frutas Hortaliças; Operações unitárias; Processamento de frutas e hortaliças; Rendimentos e Custos dos Produtos Industrializados; Impacto ambiental das usinas de frutas e hortaliças.
Tecnologia de processamento de produtos cárneos	Carne, Estrutura e função do tecido muscular, Fenômeno da contração muscular, Transformação POSTMORTEM do músculo em carne, Características Sensoriais da Carne, Qualidade da carne, Espécies e raças de aptidão para carne, Abate dos animais, Características Gerais do Pescado, Armazenamento e Conservação da Carne Mediante a Aplicação de Frio, Controle de qualidade na indústria de produtos cárneos, Operações unitárias, Processamento de produtos cárneos, Processamento de pescados, Rendimentos e Custos dos Produtos Industrializados, Impacto ambiental dos abatedouros, frigoríficos e das usinas de processamento de produtos cárneos e Viabilidade econômica do projeto.
Tecnologia e processamento de massas alimentícias	A Composição química dos cereais. Controle de qualidade na indústria de massas alimentícias. Processo de fabricação de massas alimentícias. Impacto ambiental das usinas de massas. Viabilidade econômica do projeto.

Quadro 3. Levantamento das ementas analisadas.

Fonte: IFPE (2016).

Após a análise das ementas, separamos e catalogamos as palavras-chave recorrentes. Os resultados obtidos (assim como a frequência na qual essas palavras aparecem no universo das ementas) estão evidenciados no Quadro 4:

Palavras-chaves	Frequência	Palavras-chaves	Frequência
Alimentos	29	Produtos agroindustriais	2
Indústria	10	Produtos de limpeza	2
Produtos	10	Saneantes	2
Qualidade	10	Usinas de leite	2
Microrganismos	8	Abate	1
Conservação	7	Alimentação	1
Legislação	7	Animais leiteiros	1
Análise	6	Avaliação sensorial	1
Carne	6	Ciência da nutrição	1
Frutas e hortaliças	6	Composição	1
Processamento	6	Desenvolvimento microbiano	1
Armazenamento	5	Deterioração microbiana	1
Avaliação	4	Educação ambiental	1
Controle de qualidade	4	Empreendedorismo	1
Fabricação	4	Equipamento	1
Laboratório	4	Gestão empresarial	1
Produção	4	Gestão organizacional	1
Físico-química	3	Legislação ambiental	1
Limpeza	3	Medidas de controle	1
Matéria prima	3	Métodos sensoriais	1
Qualidade dos alimentos	3	Microbiologia	1
Boas práticas	2	Ponto de colheita	1
Comercialização	2	Sentidos sensoriais	1

Componentes químicos	2	Sustentabilidade ambiental	1
Higienização	2		

Quadro 4. Catalogação das palavras-chaves.

Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

A partir dos termos recorrentes, decidimos que seria interessante propor um dominó com o qual os alunos joguem, porque acreditamos que a disposição das peças ajuda na associação dos termos de forma visual, assim facilitando a memorização e o reconhecimento das palavras. Além disso, o jogo estimula o raciocínio lógico, exigindo atenção máxima ao longo da partida: logo, o uso do dominó pode reforçar o aprendizado de forma lúdica, tornando o processo mais motivador, fazendo o conteúdo se fixar de maneira leve e eficiente.

Tomamos como base a estrutura de um dominó clássico ou dominó duplo-6, que contém 28 peças retangulares, cada uma dividida em dois quadrados. Cada quadrado possui um número de 0 a 6; cada número forma um "carreirão", com sete peças diferentes: uma é dupla e as outras seis são combinações com outros números. No nosso contexto, para montar o jogo, ao invés de números, aplicamos os sete termos mais recorrentes nas ementas dos componentes curriculares técnicos do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria do IFPE *Campus* Belo Jardim (IFPE, 2016), que são: alimentos, indústria, produtos, qualidade, microrganismos, conservação e legislação. Usamos também a versão em inglês desses termos: *food, industry, products, quality, microorganisms, conservation e legislation*, respectivamente.

É importante ressaltar que a maioria dessas palavras aparece em outros artigos e materiais estudados durante a pesquisa, como no artigo "Ensino na agroindústria: análise de produções acadêmicas", no qual temos a presença dos seguintes termos: alimentos, indústria, produtos, qualidade e conservação (Silveira; Castaman, 2020). As Figuras 1 e 2 apresentam o *layout* do jogo:

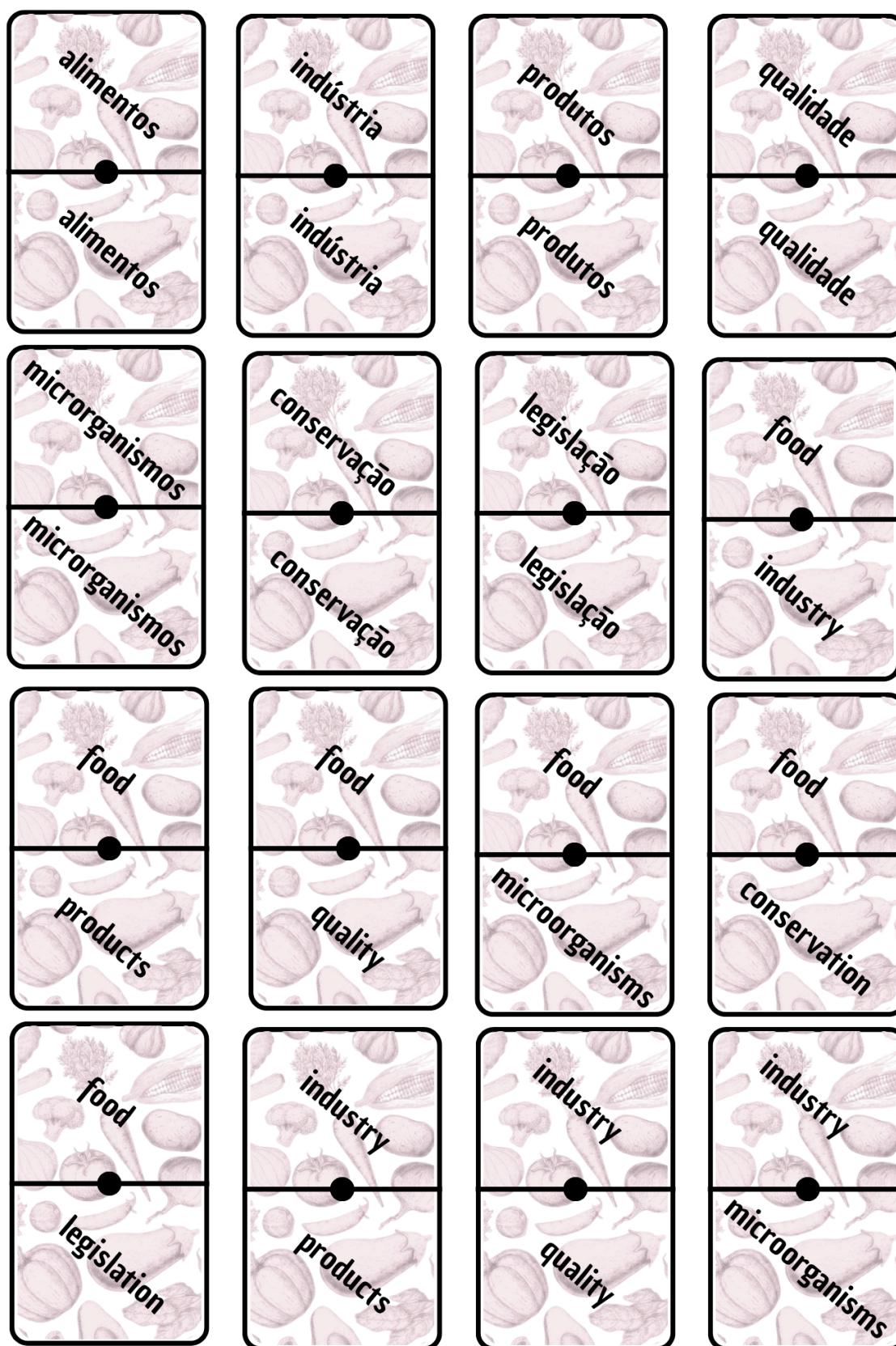


Figura 1. Layout da primeira parte do Agroglês.

Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

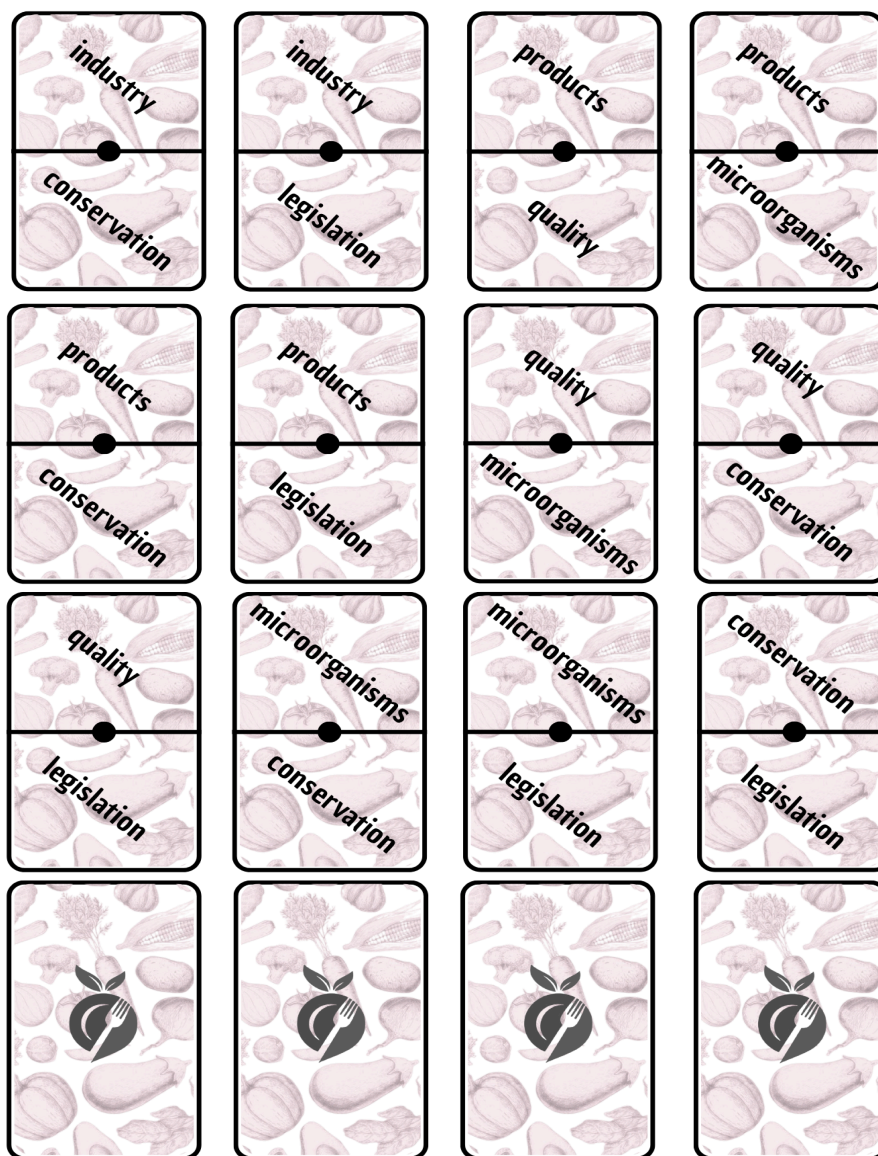


Figura 2. Layout da segunda parte do Agroglês.
Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

Após a impressão do dominó, foi possível realizar o teste do jogo, o que proporcionou uma experiência significativa para o projeto. Essa etapa permitiu compreender melhor a dinâmica, além de ter sido divertida e necessária, pois possibilitou avaliar os pontos positivos, como a eficiência em associar os termos em inglês e português, a simplicidade do dominó para ser aplicado como recurso didático, além de despertar o interesse por ser uma forma lúdica de aprendizado. Entretanto, também foi possível analisar os aspectos negativos, como a durabilidade das peças e a limitação no número de

termos trabalhados. A partir dessas conclusões, podemos ter noção dos avanços realizados e das melhorias que podem ser feitas. A Figura 3 apresenta uma imagem do jogo sendo testado:



Figura 3. Teste do jogo sendo realizado.
Fonte: Arquivo pessoal das autoras.

5 Conclusão

Este artigo relata a conclusão de um projeto de pesquisa de Iniciação Científica em nível técnico que se propôs a desenvolver uma solução didática para um problema: a lacuna entre a exigência do inglês na área do agronegócio e a baixa fluência geral no idioma entre brasileiros. O objetivo geral do projeto, a elaboração de um Mínimo Produto Viável de um jogo educacional, foi plenamente alcançado com a criação do dominó Agrolês. Através da análise do Projeto Pedagógico

do Curso Técnico em Agroindústria do IFPE *Campus* Belo Jardim, foi possível cumprir os objetivos específicos de identificar os termos mais recorrentes da área e delinear o *layout* do Agrolês.

Os principais resultados deste projeto foram a definição dos sete termos-chave da área (alimentos, indústria, produtos, qualidade, microrganismos, conservação e legislação), considerando as ementas dos componentes curriculares técnicos do referido curso, e a aplicação deles no *layout* de um domínio bilíngue. Ressaltamos que o teste inicial do protótipo validou a premissa do projeto: o Agrolês demonstrou ser uma ferramenta lúdica, que propicia a associação de termos em inglês e em português de uma forma simples, o que viabiliza seu uso como um recurso didático e, portanto, alinha-o como uma resposta à necessidade de práticas de aprendizagem mais engajadoras.

Contudo, este projeto também identificou limitações que podem servir como ponto de partida para trabalhos futuros. O teste do protótipo expôs fragilidades relacionadas à durabilidade das peças (tendo em vista o material que foi utilizado) e ao número de termos utilizados (dado o formato de um domínio clássico, com 28 peças). Tendo isso em vista, sugerimos não apenas a aplicação do Agrolês a um número maior de discentes — para uma validação pedagógica robusta —, mas também o refinamento do protótipo com materiais mais duráveis e a possível criação de outras versões do jogo, com outros vocábulos. Uma vez validada sua eficácia, reiteramos o potencial do projeto para o registro de propriedade industrial, seja da marca ou do desenho do jogo.

Referências

ADAMS, Fernanda Welter; OLIVEIRA, Raquel Martins de; DOMINGUES, Ângela Cláudia Dias. "Valentine's Day: valorize quem te faz bem": o ensino interdisciplinar com enfoque em Química, Língua Portuguesa, Inglês e Espanhol. *Revista Prática Docente*, v. 5, n. 1, p. 139-155, 2020. Disponível em: <https://doaj.org/article/425ea7d66e8d4becb03b3a14234aec0>. Acesso em: 24 jan. 2025.

FERNANDES, Edilene Gasparini. Web English: aprendendo Inglês por meio de Webquests. In: Mostra de trabalhos docentes em RJ, 7., 2023, São Paulo. *Anais [...]* São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2023. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar_url?url=https://www.fatecguaratingueta.edu.br/mostrarji/Anais-VII-MostraRJ/artigos/publicacao_60.pdf&hl=pt-BR&sa=X&d=7164953893619622527&ei=P-FQZ-i0DKaay9YP7cvV-AE&scisig=AFWwaeYAdtSdnjttW8wk0KILq8R&oi=scholaralrt. Acesso em: 06 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. *Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria*. Belo Jardim: IFPE Campus Belo Jardim, 2016. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/wp-content/uploads/repositoriolegado/belo-jardim/documentos/ppc-agroindustria-integrado-concluido-06-06-2016.pdf>. Acesso em: 16 mai. 2025.

JACINTHO, Helen. A hora da comunicação do agro é agora. *Forbes Brasil*, 8 de março de 2024. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbesagro/2024/03/helen-jacinto-a-hora-da-comunicacao-do-agro-e-agora/>. Acesso em: 21 jun. 2024.

KOSTER, Raph. *A Theory of Fun for Game Design*. Scottsdale: Paraglyph Press, 2005.

LEITE, Bruno Silva. Kahoot! e Socrative como recursos para uma Aprendizagem Tecnológica Ativa gamificada no ensino de Química. *Quím. nova esc*, p. 147–156, maio 2020.

LINGOPASS. *O papel crucial da comunicação multilíngue no setor de agronegócio*. São Paulo, Lingopass cursos online LTDA, 16 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.lingopass.com.br/blog/o-papel-crucial-da-comunicacao-multilingue-no-setor-de-agronegocio>. Acesso em: 21 jun. 2024.

NETO, Fabio Marques Oliveira; WEISSHEIMER, Janaina. Percepções de aprendizes sobre a utilização do WhatsApp para o desenvolvimento da produção oral em inglês como L2. *Revista Leitura*, p. 59-73, 2024. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/article/view/16268>. Acesso em: 31 jan. 2025.

OLIVEIRA, Marina Jacinto da Silva. *Criatividade docente na educação superior: uma reflexão à luz das práticas inovadoras*. 2021. 106 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. São Paulo: Parábola, 2019.

RABELLO, Bruno Ribeiro. Formação integral através de um projeto interdisciplinar para o ensino médio. *Contraponto: Discussões Científicas e Pedagógicas em Ciências, Matemática e Educação*, Blumenau, v. 4, n. 5, p. 176-193, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21166/ctp.v4i5.3074>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, Aline Maria Araujo da; AZEVEDO, José Marlo Araujo de. Resgate de memórias da elaboração dos Documentos Norteadores na EPT: vozes dos educadores e estudantes de Línguas Inglesa do Campus Cruzeiro do Sul. *Conexão na Amazônia*, v. 5, n. 2, p. 60-84, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ifac.edu.br/index.php/revistarca/article/view/216/149>. Acesso em: 19 fev. 2025.

SILVEIRA, Flávia da Rosa; CASTAMAN, Ana Sara. Ensino na Agroindústria: Análise de produções acadêmicas. *Revista UNILUS Ensino e Pesquisa*, v. 17, n. 46, p. 40-52, 2020. Disponível em: <http://revista.lusiada.br/index.php/ruep/article/download/1242/u2020v17n46e1242>. Acesso em: 25 dez. 2024.

SOSMAIER, Ana Luiza; BRUM, Maísa Helena; RAMOS, Joaquim Pase. Sertão Bilingue: Núcleo de Idiomas nas redes sociais. *8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS*, 2023. Disponível em: https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/Salao_IFRS/8salao/paper/view/14548. Acesso em: 19 fev. 2025.

Data de submissão: 17/09/2025. Data de aprovação: 18/09/2025.